(A) Info

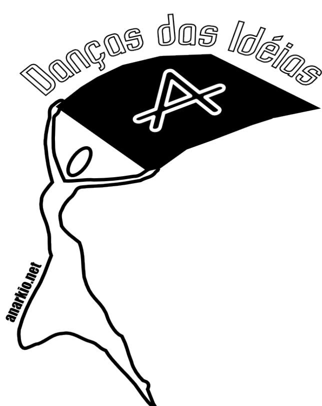
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Ano IV - nº 042 Março 2015

Danças das Idéias
ANARKIO KAJ ESPERANTO
LSOC
Liga Sindical Operária Camponesa
★ DAURIGU LUKTANTE! ★
Barricada
Destruir
Construir
Libertária
Fenikso Nigra
MMV - MMXV
DEK JAROJ EN LA ANARKIO!
2005
2015

anarkio.net

Não cabe aqui apontar quais os caminhos da luta de emancipação das mulheres, mas sim uma reflexão que essa luta possui uma dinâmica própria construida pelas próprias mulheres de forma que cabe aos “feministos” reduzirem sua testosteronica ansiedade em participar dessa luta. pag. 03



Todos os niveis de gestões representativas e partidárias tem negligenciado o atendimento das necessidades básicas da população e muito pouco feito para atender requisitos mínimos para o pleno desenvolvimento da sociedade em niveis economicos, culturais e sociais. pag 09



Os motivos que criam Federações me são indiferentes. Tu como anarquista tens o auto outorgado direito de ser e definir-se como queiras, e todo conjunto de indivíduos que, voluntaria, livre e conscientemente compartilha tais coisas em comum, também. O indivíduo deve ser o que deseje, acreditar no que quiser, enganar-se como preferir, descobrir as verdades que lhe de na mente, deve ter o poder de ter fé ou ser descrente, de poder de adquirir uma história alheia ou criar a própria, de fazer germinar em si um cultura, absorver de todas, adotar uma conhecida ou descartar todas, de falar como lhe apeteça, manter uma língua minoritária entre as inúmeras outras línguas, adaptar-se ao som que ouve, ou decida a abolir a todo idioma conhecido para criar o seu. Se isto é válido para ti, também é extensível para todas as pessoas que compartilham desses elementos de forma eletiva e voluntária. Entendendo que se liberdade da vida para o grupo que o compõe, é a mesma liberdade que pode fazer que os indivíduos que concebem o dito grupo sejam os mesmos que o dissolva e o mate.

Se me perguntar diante disso: Mas em tais sociedades os Deuses e as Nações desapareceram? Não. Sensivelmente se individualizaram ou se compartilham e se colocaram em comum quando se goste ou se considere pertinente. Cada um poderá ter um Deus em si mesmo e sua Pátria sobre suas solas de sapatos, unindo-se ou desconectando-se como bem quiser. Se quer transmitir sua crença, que a predique, que empregue o recurso do proselitismo, nada de mal há nisso livre de estruturas opressoras (policia, Estado), poderá repelir a compulsão do crente com a mesma facilidade com que poderás ignorar seu sermão.

Por isso dizia um dos primeiros anarquistas mutualistas: nada há para temer por parte da propaganda religiosa, da agitação clerical, das repulsas do misticismo, do contagio das seitas. Que as Igrejas seja livres, do mesmo modo que as opiniões e a fé no pacto que as garanta liberdade, sem temor as consequências das mesmas. A Confederação as envolve e a liberdade as equilibra: ainda que supondo que os cidadãos se vejam unidos pela mesma crença, animados pelo mesmo ardor, sua fé jamais se poderia voltar contra seu direito, nem seu fervor prevalecer contra sua vontade.

Mas, como se organizariam as Federações? A formula tradicional é esta: do individual ao coletivo, ou em outras palavras: Individuo, Grupo, Federação de Bairro, Local, Municipal e Federação Regional (Estadual), Confederação Mundial... Os termos podem ser caprichosos, e é possível falar de federações nacionais e internacionais em sentido territorial. Mas essa é a ideia. Igual que um indivíduo pode unir-se com milhares e assim dar vida a uma Federação; duas Federações – ou mais – podem aliar-se e constituir com isso um conjunto de Federações mais amplas, até alcançar um nível planetário. Igual ao que ocorre com os indivíduos ao se unirem por diferentes simpatias e interesses, as Federações terão o próprio, com os fins sociais, econômicos – produtivos, distributivos - , meios ambientais, etc. As Federações podem ser por sua vez distintas – dependendo do caráter que querem infundir os afetados e das próprias características pessoais dos associados. Teremos produtivas, gremiais, sociais, culturais, de tendência integral... , tendo o poder em cada uma de decidir onde quer ou não prestar suas ações, ou se quer ser eremita em sua própria caverna. Isto não deverá em prejuízo nem de um ou de outros, pois tal como dizia um dos meus anarquistas: os anarquistas se opõe energicamente ao espírito autoritário e centralista dos partidos de governo e de todas as concepções políticas estatais, centralistas por natureza. Portanto, concebem a futura vida social sobre bases federalistas, do indivíduo a corporação, a comuna, a região, a nação, a internacional, sobre a base da solidariedade e do livre acordo. E é natural que este ideal se reflete também sobre a organização da produção, fazendo preferir um tipo, enquanto seja possível, da organização descentralizada.



! Atenção

Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como grupo ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info. Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!



“Os feministos” na luta de emancipação das mulheres

A compreensão, reconhecimento e respeito que a luta de emancipação das mulheres é delas se tornou o maior desafio para as pessoas homens.

Se até o fim do século XX, havia muitas pessoas masculinas que participipavam nas organizações de luta das mulheres, o século XXI começa com um grande salto da luta das mulheres em assumirem todo o protagonismo de sua luta, formando fóruns, grupos de ação e resistência aos totalitarismos, machismo e patriarcado visando a emancipação das mulheres. Nesse contexto, as pessoas homens são portadoras ao nascer de um conjunto de privilégios (junto com o seu órgão genital... até que possa construir sua identidade conforme sua percepção da pessoa se sente ser), tornando pessoas opressoras e exploradoras, mesmo que algumas dessas pessoas homens não usem de suas prerrogativas conscientemente. Leva um tempo para sacar que a presença de pessoas homens na luta feminista direta não tem muita coerência e que ao contrário de avançar a luta feminista, a trava e a prejudica.

E por que?

Porque as pessoas homens deixam de lutar contra o machismo e o patriarcado para polemizar sobre a “sua pretensa importância” na luta feminista, como pessoas “feministos” que são e que guiarão “as pessoas mulheres indefesas e desorientadas” e outros preconceitos que acreditam que a luta feminista tenha. O “feministo” não faz a sua lição de casa... mas fica pitacando no que não deveria.

Isso é MACHISMO enrustido, como também alegar que pessoas homens por não se envolverem diretamente e darem apenas suporte a luta feminina sejam “manginas” (mangina=homem com vagina, é um conceito que remete à uma “servidão/escravidão consentida” atribuida as pessoas homens identificadas como submissas as pessoas mulheres, muito usado por pessoas e grupos machistas).

Machismo enrustido na forma de trazer a prática de hierarquização da luta, como se a luta feminista sem a participação direta de pessoas homens seria uma inversão da relação de dominação, o que é uma grande bobagem e má-fé em entender a luta de emancipação das pessoas. A luta feminista nunca foi uma luta pelo controle e poder das mulheres, embora tenhamos algumas falas isoladas que apontam isso, influenciadas por discursos totalitários marquisistas; vemos também o processo de exploração e opressão economica entre mulheres, o que significa simplesmente uma pessoa explorando e oprimindo outra pessoa, nada mais.

Não cabe aqui apontar quais os caminhos da luta de emancipação das mulheres, mas sim uma reflexão que essa luta possui uma dinâmica própria construida pelas próprias mulheres de forma que cabe aos “feministos” reduzirem sua testosteronica ansiedade em participar dessa luta.

Ainda mais, a maior contribuição dessas pessoas feministos é realmente promover ações diretas na cultura machista e patriarcal que se mantém cagando regras e as impondo através de sua violência corriqueira sobre todas as pessoas. Sabemos muito bem que a cultura machista tem assolado a sociedade através de sua prerrogativa impositiva de ameaças e violência a todas pessoas que se negam a se submeter a sua lógica de dominação.

Não podemos perpetuar o machismo e patriarcado, suas estruturas opressivas e nem leva-las aos movimentos de emancipação social diversos, conforme estavam acostumados.

Pessoas “feministos”, se liguem!





EU SOU A FAVOR DO ABORTO

Sim, eu sou a favor do aborto, seguro, para todas.

Para contradizer a afirmação mais em voga no momento: “ninguém é a favor do aborto, mas sim a favor da legalização”. Não sou pró legalização. Por ser anarquista e não reconher o Estado, como pedir legalização para um órgão que não reconheço como legitimo? Estado e suas leis reconhecidamente não funcionam, todas as pessoas as burlam em algum nível, racismo é crime e as pessoas continuam a cometer indiscriminadamente, enfim... Pedir as bençãos ao papai Estado é realmente o caminho? Não acredito neste caminho... Compreendo que vivo, totalmente obrigada, dentro deste sistema opressor e sigo obrigada a seguir estas leis, talvez a legalização reduziria ao menos a perseguição criminal das mulheres, mas não resolve a perseguição e julgamento moral e fisico.

Mulheres que passam por abortos, provocados ou expontâneos, são tratadas nos hospitais como monstros, como assassinas, as pessoas ao redor as julgam, apontam os dedos, criticam e massacram, esta consciência de que é errado e pecado é incutida desde a mais tenra idade para lhe condenar caso passe por isso. Legalização mudará isso? Duvido.

Quando se debate a questão, entre mulheres, a primeira afirmação que ocorre com a maioria delas é de que afirmam que “eu jamais faria, mas não recrimimo e acho que deve legalizar” e as que chegam ao cúmulo de declarar “não seria capaz de fazer essa atrocidade, mas sou a favor da legalização”, quão hipócritas e isoladas estas mulheres estão das irmãs que abortaram? Que empatia, sororidade real, é essa? Então me distancio e me diferencio das “criminosas que cometem atrocidades mas digo pra ficar bonitinho que de estou ao lado delas e as acolho”? Legalização não mudará isso.

Mulheres exibindo suas gestações para se declarar a favor ou contra o aborto, suas lindas barrigas indo direto como um soco no estomago das mulheres que abortaram “olha, eu amo meu filho, você não”, “eu posso gestar, você não”, “sou superior a você pois eu assumo meus atos, você não, sua covarde”. Assim que se ama o próximo, sério mesmo? Cadê sororidade? Legalização não muda isso.

E quando passaram interferir nesse processo feminimo?

“A partir do século XVIII, com as descobertas científicas e conhecimentos médicos e a afirmação dos Estados Nacionais com a Revolução Francesa, a mulher começa a perder o conhecimento sobre os saberes do corpo e, especialmente, dos saberes ligados à reprodução. Consequentemente as visões sobre gravidez, parto e aborto também vão se alterar. O feto passa a ser considerado como entidade autônoma, o que traz consequências tanto para as reflexões da Igreja como para o Estado. As conquistas científicas do século XVII e XVIII vão influenciar a demografia e a política do Estado quanto ao papel da mulher e sua importância para a reprodução de futuros cidadãos. O papel das parteiras tradicionais também é alterado e estas passam a ser o bode expiatório do grande número de mortalidades maternas. As parteiras passam a receber treinamento de médicos e seu campo de ação é restringido. Ao mesmo tempo em que era desenvolvido esse processo, passa a ser perigoso para a saúde as práticas (de parto e aborto) quando realizadas pelas próprias mulheres ou pelas parteiras não capacitadas, agravando o risco para a vida da mãe, além do estabelecimento de punições para a prática do aborto. Durante o século XIX e entrando pelo século XX, o Estado passa a tutelar o nascituro e a reprimir o aborto. A diminuição do número de nascimentos no início do século XX exige dos Estados a tomada de decisão sobre o aborto. As primeiras legislações sobre aborto aparecem de forma sistemática no século XX, com a definição e penas para tal crime. Surgem nesse período pessoas capacitadas para realizar o aborto, mesmo sendo a prática ilegal, de forma mais segura do ponto de vista da saúde, mas que não elimina o risco de penalidades. ” (História do aborto - Giulia Galeotti).

Eu a pouco tempo atrás ainda tinha o discurso pró legalização. Agora estou dando um passo além.

A conscientização e mudança de visões, um melhor esclarecimento das pessoas, a não imposição de dogmas e crenças sobre as outras pessoas, respeito, amor, solidariedade e sororidade, mudarão isso, não o Estado e suas leis. E mesmo para quem acredita nesta instituição, de nada adianta instituir ordens se a sociedade não se alterar.

Educação sexual para prevenir, contraceptivo para não engravidar e aborto seguro para não morrer.



Estranhamentos...

O “”companheiro”” de esquerda fala que “acha estranho anarquistas organizarem bibliotecas e estudarem”, enquanto ele próprio utiliza boa parte do tempo para teorizar sobre o campeonato de futebol brasileiro.

O “”companheiro”” de esquerda ao afirmar tamanho absurdo (que chega a ser irônico) ignora ou finge desconhecer (nesse caso, creio que ignora, pois trata-se de um ignorante) que o anarquismo é diferente das outras vertentes do socialismo (socialismo AUTORITÁRIO entenda-se!), que visam a transformação da sociedade através de um partido, de uma liderança, de uma vanguarda que vai impor uma DITADURA do Proletariado (ou seria DITADURA SOBRE o Proletariado?) como forma de “educar” as massas de trabalhadores a viver conforme a visão de socialismo deles, num período “transitório” que sabemos pelos exemplos históricos (Rússia, Cuba, China) que não acaba NUNCA.

Desde o seu surgimento o anarquismo já demonstrou essa preocupação com a cultura e sempre divergiu das outras correntes do socialismo justamente por entender a cultura como um fator extremamente importante para transformação da sociedade autoritária em uma sociedade libertária.

O anarquismo como se organiza e atua através da autogestão e da ação direta (ação exercida pela própria pessoa, sem intermediários), enxerga em cada indivíduo um protagonista único & essencial para a transformação social. Um indivíduo preso ao obscurantismo da ignorância não tem como pensar & agir de uma forma igualmente livre e autônoma, como um indivíduo que tem um conhecimento solidificado por uma ampla cultura. Por essa razão, o anarquismo investe na cultura do indivíduo, pois sabe que essa cultura vai contribuir para libertar a pessoa das amarras da ignorância, vai emancipar a consciência do indivíduo e fazer com que esse mesmo indivíduo se movimente para uma emancipação da coletividade.

A cultura libertária fornece elementos suficientes para que as pessoas possam se auto afirmar & se auto organizar, criando um senso de responsabilidade do indivíduo para com a sociedade, permitindo que ele assuma o controle de sua própria vida social, dispensando a necessidade de líderes, tutores, mestres, governantes e qualquer outra forma de burocracia controladora e autoritária.

Não é a toa que @s anarquistas historicamente SEMPRE organizaram Bibliotecas Populares, Centros de Cultura Social, Leituras Comentadas, Escolas Operárias e/ou Modernas, Grupos de Estudos, Centro de Estudos Libertários e/ou Sociais, formavam Grupos de Teatro Operário e Social, para que a Cultura Libertária chegasse a classe trabalhadora numa linguagem acessível para tod@s, ao mesmo passo, em que também organizavam Sindicatos, Greves, Manifestações, Congressos Operários a nível Local, Estadual & Nacional.

Ou seja, em poucas palavras, para @s anarquistas a luta econômica SEMPRE caminhou junto com a luta cultural e as duas SEMPRE tiveram a MESMA importância, MUITO diferente de outras vertentes (AUTORITÁRIAS) do socialismo que priorizavam somente a questão econômica, deixando questões como racismo, machismo, homofobia, sexismo em segundo, terceiro e último plano...

O anarquista Orlando Corrêa Lopes, no jornal “Na Barricada” (Rio de Janeiro, Agosto de 1915), afirmava “Quem vai a uma barricada precisa levar, além de uma espingarda na mão, uma idéia no cérebro”.

@s anarquistas NUNCA negligenciaram isso !!!

Sugiro que antes de sair falando abobrinha por aí, o “”companheiro”” de esquerda procure saber quem foi Maria Angelina Soares, Adelino de Pinho, João Penteado, Maria Lacerda de Moura, Francisco Ferrer, Shūsui Kōtoku, para citar alguns poucos nomes...

Aproveite a oportunidade para também conhecer a trajetória e militância das mulheres anarquistas na história para não ficar dando VEXAME nas redes sociais, quanto o assunto é o Feminismo e a Luta pela Emancipação Feminina !!!

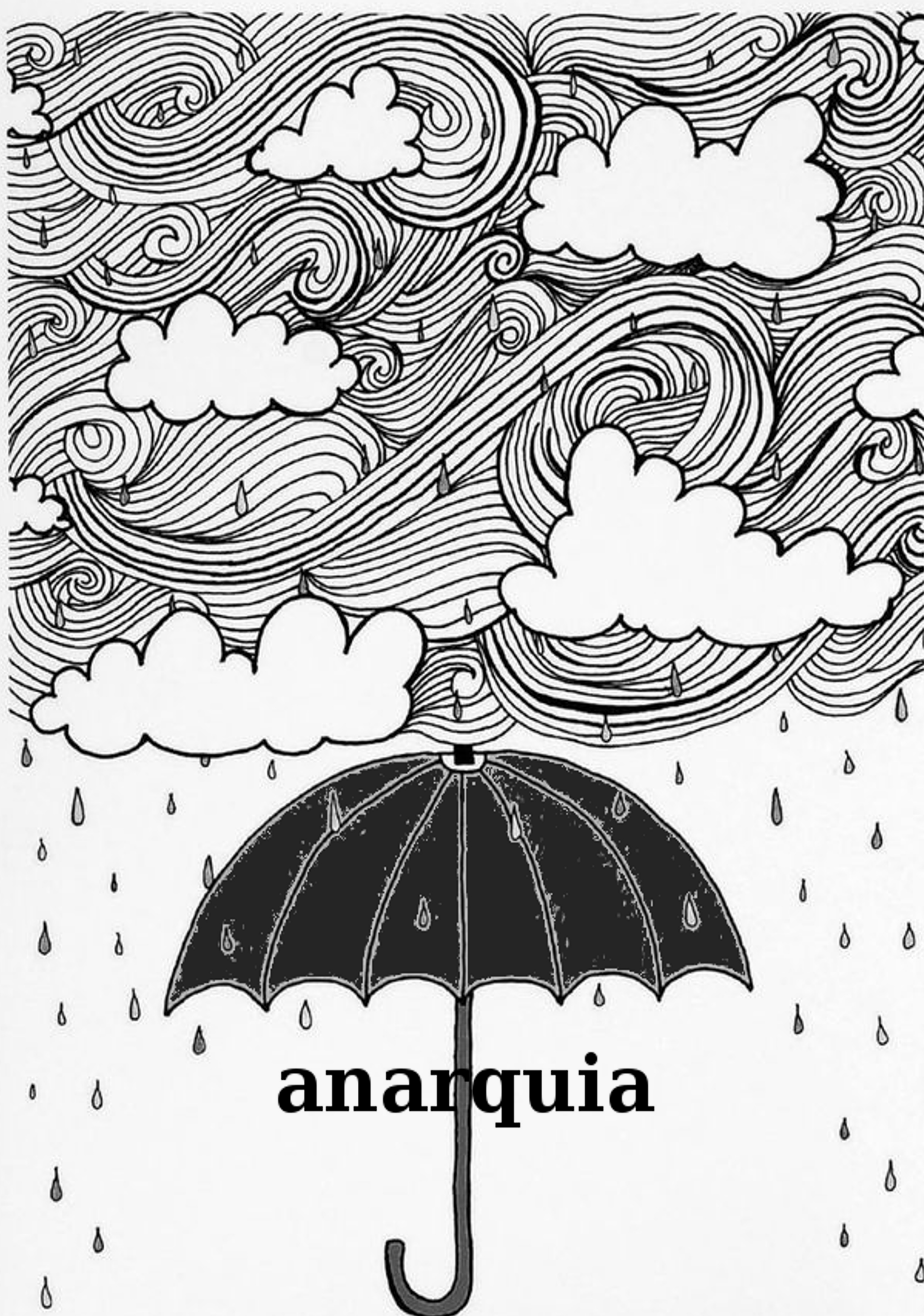
Esquerdo-Machos Não Passarão !!!

Inclusive tem uma Biblioteca Anarquista no Guarujá com um vasto material sobre o tema que pode lhe ser bastante útil em sua busca pelo conhecimento...

E para quem ainda tem dúvidas e quer saber a diferença de anarquismo (socialismo libertário) para marquesismo (socialismo autoritário), pode começar com essa leitura.

Por Marcolino / Carlos Eldeghari




anarquia
Pessoas ajudam pessoas!

Votar é a morte da livre participação social

O processo eleitoral é um assassinato sistemático dos direitos políticos das pessoas e da sociedade, principalmente das pessoas oprimidas e exploradas que não estejam organizadas em grupos clientelistas, que é a forma corriqueira de envolvimento na politica corrupta brasileira.

As pessoas votando, abrem mão de suas prerrogativas de pessoas cidadãs e simplesmente se tornam pessoas espectadoras das pessoas eleitas e seus grupos partidários, que não possuem nenhum compromisso com toda a sociedade e sim apenas com os seus interesses. Esses interesses se dão em congressos tarimbados, portas fechadas e alcovas escuras, onde administram e cagam regras para toda sociedade sem se importar com os impactos dessas imposições.

Para as pessoas que ainda tem alguma dúvida sobre isso, reflitam sobre as atitudes antes e depois do partido e da pessoa candidata que recebeu mais votos e se tornou a pessoa administrativa presidenta do Brasil. Dito de esquerda institucional, reformista e autoritária, na campanha usaram todas as estratégias de propaganda para se mostrarem como a solução do país, sem as medidas necessárias mas antieleitorais que a ocasião exige; coisa que a pessoa candidata adversária o fez, causando um frenesi e histéria em série em milhares de militantes "críticos e conscientes".

O que os fatos posteriores em menos de um mês, mostraram que toda a campanha foi uma grande peça teatral, uma farsa, um engodo, uma mentira e as medidas impopulares que tinham negado estão sendo aplicados, causando grata surpresa a oposição conservadora e deixando perplexos todas aquelas pessoas "criticas e conscientes" que se entregaram ao discurso "menos pior", "candidato sicrano não!" e fazendo "voto crítico/útil".

Como um provérbio popular chulo bem diz "uma bosta uma vez cagada, não volta para o cú", bem o diga "quem votou de forma critica"... tem muitas pessoas morrendo de arrependimento, mas infelizmente, arrependimento não mata, corroe a alma critica, mas não mata!

Bem... se muitas pessoas "críticas e conscientes" não querem mais ficar sobre a espada de Dâmocles nas próximas eleições, a organização e construção de propostas políticas de rompimento, alternativas, federalistas direto e de cunho anarquista é agora, onde mora, onde vive e onde trabalha. É hora de disseminar o fim da politica representativa e trazer a politica direta com prática nossa de todo dia e não de um futuro distante, postergando sua responsabilidade de interferir nos rumos da vida social agora. Repetimos que a prática anarquista é agora e sempre e não há representação que a faça. Afastemos dos partidos, das propostas impositivas e autoritárias que nos querem nos manter suas pessoas escravas (sejam de esquerda, sejam de direita).

Isso é a construção de uma força política legitima que possa se contrapor a força politica legal que nos inferniza com suas imposições e sanções que mostram que democracia no Brasil é um desvio semântico de violência das pessoas poderosas sobre as outras.

Então já estamos em campanha, boicote as urnas e a luta, pessoas oprimidas e exploradas. Não esperem agora de quem nunca fez nada por vocês além de mentir e pedir paciência. Paciência a forma elegante de dizer: "Vão morrer nas filas e programas de ilusão …!"

Saiam dessa, a nossa emancipação é nossa obra!





Anarquismo, libertarismo e liberalismo: não confunda!

Como aqui, no Brasil, a maior parte das pessoas que defende o (neo)liberalismo econômico se autodenomina simplesmente “liberal”, quando se fala em “liberalismo”, normalmente se entende que a pessoa está falando de liberalismo econômico, ou seja, “preferência por mercados competitivos, pelo livre jogo das forças econômicas no regime de livre concorrência e pela repulsa a qualquer forma de intervenção do Estado na vida econômica, em obediência o princípio de que a lei da oferta e da procura é a única que deve influir sobre a produção, o consumo e o mecanismo dos preços”. Algo que se opõe ao dirigismo.

Isso causa dificuldade na tradução e compreensão de textos do inglês, já que, nesse idioma, a palavra liberal continua sendo usada em seu sentido clássico, ou seja, para denominar a “doutrina cujas origens remontam ao pensamento de Locke (1632-1704), baseada na defesa intransigente da liberdade individual, nos campos econômico, político, religioso e intelectual, contra ingerências excessivas e atitudes coercitivas do poder estatal”. Algo que se contrapõe ao fascismo, à tirania do Estado.

Aprofunda, ainda, essa dificuldade, o fato de que a palavra libertarianism, criada precisamente para evitar a confusão com liberalismo econômico, ou seja, para denominar as ideias que repudiassem o governo de uma pessoa por outra, defendessem a liberdade de escolha e opinião, a associação voluntária, e a autonomia do indivíduo* (uma definição muito ampla, que naturalmente inclui posicionamentos tão plurais e distintos quanto o anarquismo e o liberalismo econômico), passou a ser usada, nos Estados Unidos, para designar as ideias de pessoas, digamos, anti-socialistas ou anti-comunistas raivosas (tipo os Olavos de Carvalho e Reinaldos Azevedo do mundo).

Isso aconteceu, me parece, porque Leonard E. Read (1898 – 1983) que se dizia criador e disseminador do termo, deplorava o comunismo e o socialismo, por entender, especialmente diante dos exemplos práticos disponíveis (a União Soviética e a República Popular da China), que estariam necessariamente associadod ao dirigismo estatal e à autocracia (que ele repudiava). Um equívoco, diga-se de passagem, muito comum até hoje, infelizmente.

Daí que, enquanto aqui no Brasil (e, imagino, em boa parte do mundo fora dos EUA), libertarianismo ou libertarismo (palavras que sequer constam do dicionário citado acima) significam algo próximo do liberalismo clássico, nos EUA significam algo próximo do liberalismo econômico. E liberalismo, que aqui significa liberalismo econômico, nos EUA significa algo próximo do liberalismo clássico. Ou seja, não apenas são falsos cognatos, mas trocados. Muito confuso.

O anarquismo é libertário, mas não liberal. É um libertarismo socialista: repudia o governo de uma pessoa por outra e defende a liberdade de escolha e opinião, a associação voluntária, e a autonomia do indivíduo*, mas também a abolição do capital (e, com ele, o livre-mercado tão caro aos liberais), além, claro, da propriedade privada. E é um socialismo libertário, porque rejeita a ingerência estatal e especialmente a autocracia como forma de revolução.

*Favor não confundir autonomia do indivíduo com individualismo. Apesar de existirem correntes individualistas no anarquismo ele com certeza não se resume a elas.

Por Leticia P.





Solidariedade as pessoas irmãs caminhoneiras na luta!

Levantes de descontentamento sempre serão importantes, principalmente para externar o que grupos e partes da sociedade estão vivendo. Nesse sentido, as pessoas que transportam as mais diversas cargas em caminhões por milhares de kilometros de estradas mal cuidadas estão mostrando na forma de ações diretas, os seus dilemas.

Nossa gente, principalmente aquelas pessoas que sempre estão na luta, sabem como é difícil esse tipo de ação, porque as pessoas que administram de forma lamentável o Brasil, insistem em defender seus privilégios através da imposição e repressão, sempre agindo de forma violenta contra todas as pessoas que buscam reivindicar soluções para seus problemas.

A sociedade está refém de péssimas pessoas administradoras, seja na esfera local/municipal, seja na esfera estadual, seja na esfera federal. Todos os niveis de gestões representativas e partidárias tem negligenciado o atendimento das necessidades básicas da população e muito pouco feito para atender requisitos mínimos para o pleno desenvolvimento da sociedade em niveis economicos, culturais e sociais. Mantém um processo de desigualdade social que tem levado a enormes crises morais e éticas e escandalos mafiosos/partidários, nos quais a população está pagando triplicado as inconsequências de administrações desastrosas de todas as esferas.O governo federal recém reeleito, dito de esquerda, aplica todas as medidas que a oposição havia proposto em campanha, mostrando ao povo, a maior mentira eleitoral dos útimos tempos e o maior esquema de quadrilha, fazendo o PCC/CV sentirem ciumes. Nos sempre alertamos que os partidos (esquerda e direita) sempre foram e são organizações criminosas que agem fora e dentro das prisões. Não só ferraram a maior empresa nacional de petroleo, como estão prejudicando milhões de pessoas num ciclo de demissões por todo o país.

Mas não pagaremos de forma quieta essa iniquidade, e as pessoas da área de transporte, essas bravas pessoas que não se dobram diante das ameaças e violências dos governos, se mantendo nas estradas, rodovias, não só piquetes e bloqueios e nos trazem mais uma vez o exemplo de uma gente guerreira que diante das pessoas arrogantes que mandam e desmandam, não arregam!

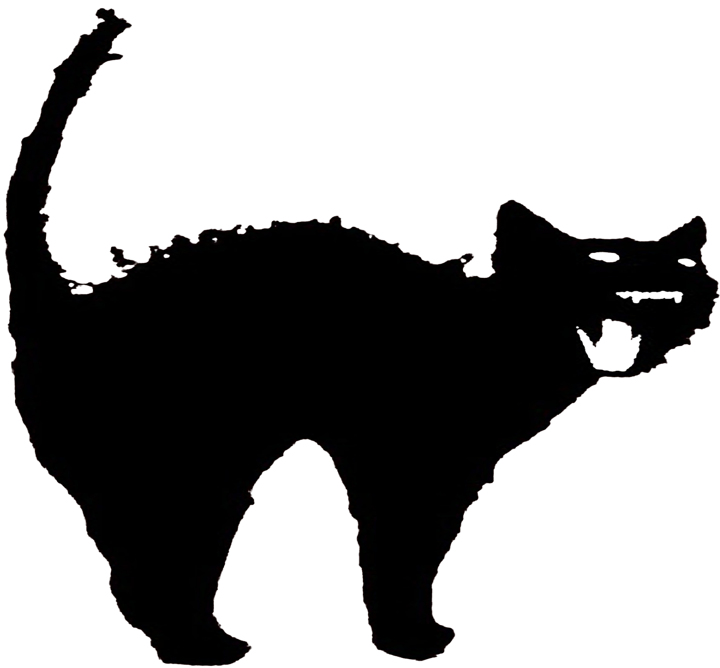
Pessoas lutadoras dos últimos tempos, a luta nunca acabou!

Solidariedade a todas as pessoas que luta, contra a criminalização dos movimentos sociais, todas as pessoas para as rodovias, ruas, estradas e espaços publicos por nossa dignidade, liberdade e justiça!

Não vai ter arrego, pessoas caminhoneiras, estamos nesse comboio da luta!

Por ICN





O machismo como causa de doenças

O preconceito disseminado pelo machismo entre as pessoas homens afeta sua saúde, ao menos no Brasil e tem levado milhares dessas pessoas masculinas a doenças gravíssimas como tipos diferentes de câncer, DSTs (como sifilis, AIDS ou SIDA em português, etc) e outras coisas.

Onde está o problema?

Pessoas masculinas são “criadas” (se criadas, poderão ser “descriadas”, desconstruídas em seus aspectos opressivos e exploratórios) desde crianças para serem “fortes”, “impositivos”, “competitivos” em processos de estimulo/resposta/reforço em sentido de uma suposta “afirmação de sua masculinidade/machismo” (me desculpe o excesso de aspas, mas são para destacar pontos que parecem naturais e não são). Isso gera uma condição de que a pessoa que se diz macho é “forte a ponto de quase uma invecibilidade” e evita tudo que possa ameaçar seu estado viril, inclusive em muitos casos, não realizar idas períodicas a assistência médica ou fazer exames de rotina, causando a longo prazo danos evitáveis e preveniveis se identificados a tempo com os exames necessários de sua saúde. Causa ainda com essa conduta machista, doenças as pessoas que convive.

Quase não existem grupos de apoio a saúde das pessoas masculinas, há grande resistência tanto das pessoas profissionais da saúde como das próprias pessoas masculinas em buscar e manter programas de promoção e preventivos de saúde. Indicadores mostram que as pessoas masculinas tem uma expectativa de vida menor do que das pessoas femininas; as mortes por doenças só estão abaixo das mortes violentas (acidentes diversos ou uso de armas), muitas que poderiam ser evitadas ou amenizadas se fossem diagnosticadas em suas fases iniciais.

Daí a importância das pessoas masculinas se unirem e discutirem sua saúde de forma aberta, sem as imposições culturais que levam a morte, buscarem junto as pessoas profissionais da saúde as informações e ações preventivas que contribuam para uma saúde plena de energia e vitalidade.



POR QUE SOMOS CONTRA O VOTO MASCULINO

1.

Porque o lugar do homem é no exército

2.

Porque nenhum homem de verdade quer resolver alguma coisa por outro meio que não seja uma briga.

3.

Porque se homens passarem a usar métodos pacíficos, mulheres não vão mais admirar-lhes.

4.

Porque homens vão perder seu charme se eles saírem de seus mundinhos naturais e se interessarem em assuntos que não sejam armas. uniformes e tambores.

5.

Porque homens são muito histéricos para votar. Seus comportamentos em jogos de futebol e convenções políticas nos mostram isso, enquanto sua tendência inata de apelar para a força os fazem particularmente inaptos para governar.

- Alice Duer Miller, 1915



Subversão é arte

O que nos mantém dentro do sistema é o medo, as leis não existem apenas no papel, elas estão implantadas dentro do coração do povo na forma de medo e repressão. Porque continuam respeitando as autoridades e hierarquias, quando estas autoridades e superiores não o respeitam! Todo aquele que tenta te controlar, te conter e colocar medo é seu inimigo!

Os tiranos usam o medo de todas as formas, são figuras que intimidam que fazem com que você acredite que são necessárias para sua segurança! Estão aí para proteger você dos terroristas, dos bandidos, dos países vizinhos comunistas comedores de criancinhas, dos estupradores e dos estudantes maconheiros. Estão aí para guiar você para o céu e te salvar de Satanás e do tormento eterno do inferno! Mas eu pergunto: onde estão os terroristas e os comunistas comedores de criancinhas? Um estudante maconheiro já te fez algum mal? Onde está Satã e onde fica o inferno?

Porque as crianças têm medo do escuro ou do monstro do armário? É simples! Porque se sentem fracas e indefesas perante o desconhecido. Existem dois caminhos possíveis para o medo, fugir do que se teme, ou enfrentar. Isso explica porque alguns preconceituosos simplesmente mudam de calçada quando se deparam com pessoas que consideram diferentes e o porquê outros se juntam em grupos de extermínio contra essas mesmas pessoas. O medo é o precursor de todos os preconceitos.

Existem pessoas de extrema-direita que se dizem politicamente incorretas por tentar propagar preconceitos, (machismo e homofobia), mas notem que essas pessoas são os frutos mais representativos de nossa atual sociedade! Acham-se fora do sistema, mas são as maiores “vítimas” da sua lavagem cerebral! Se me perguntassem como eu imagino que seja uma pessoa que está 100% inserida no sistema, eu responderia que ela é racista, católica, patriota, homofóbica, machista e que apesar disso tudo se sente como se fosse uma vítima, uma minoria oprimida pelo perigo dos humanistas, ateus, gays, anarquistas e feministas. Quantas pessoas assim nós não conhecemos? Politicamente incorretas? Eu diria que são “corretíssimas” dentro do que o sistema tenta nos ensinar!

É isso mesmo, o sistema quer que você continue com seus preconceitos, um povo sem preconceitos é uma ameaça, um povo que não odeie suas diferenças pode se unir. O Estado quer seu medo, sem isso, porque ele seria necessário? O Estado, a igreja e as autoridades são a expressão máxima do medo humano. Como poderíamos viver sem um padre para nos dizer o que é certo e errado, sem policiais para bater nos maconheiros, sem políticos para representar nossos interesses, sem seu chefe para controlar sua produção? Sem isso tudo o mundo seria um caos! Pessoas sairiam por aí matando umas as outras, usando drogas, dirigindo embriagadas, estuprando e roubando! Mas espere, isso já não está acontecendo? Não são nossos próprios padres os estupradores de criancinhas? Não são nossos próprios policiais os assassinos e traficantes de drogas e armas? Não são nossos políticos os maiores ladrões? Não é você que bebe uma cervejinha e pega o carro? Já estamos vivendo no caos e ninguém se deu conta disso! As autoridades estão nos protegendo do que? Será que nossas vidas não seriam melhores sem políticos nojentos, padres pedófilos e policiais brutos, violentos e porcos? Anarquia é o caos? Reveja seus conceitos de caos e ordem! Quem precisa desse bando de vermes para nos dizer como viver? Não somos inteligentes o bastante para saber que não podemos acabar com a vida das outras pessoas? Você precisa mesmo de um Estado ou deus repressor para te manter “na linha”?

Subverta-se e seja livre do controle desses vermes! Não respeite autoridade alguma, não respeite religiões, não respeite hierarquias, não respeite bandeiras, mas acima de tudo, não tenha medo! Não temos mais nada a perder além do que já estamos perdendo ao longo dos séculos: nossa liberdade!

Subversão é a mais refinada das artes!

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



PSICOLOGICA



FISICA



PATRIMONIAL



DESIGUALDADE E DESCRIMINAÇÃO



SEXUAL



ECONOMICA

TODA VIOLÊNCIA
É GRAVE E CAUSA DANOS IGUAIS!



FENIKSO NIGRA
INOJ MOVADO



11 Motivos para você se tornar uma pessoa Vegana hoje!

Entenda melhor o que é veganismo e comece agora a mudança que você quer ver no mundo

Você já ouviu falar em veganismo mas talvez não entendeu muito bem o que significa ou simplesmente não achou que era o momento de adotar esta filosofia de vida em seu dia a dia, certo? Leia atentamente a lista abaixo e consiga mais informações a respeito. Esta lista cita 11 motivos, mas eles são muitos. Descubra você mesmo.

1. Salva animais dos abatedouros

Se você não compra ou consome produtos de origem animal, a demanda cai e menos animais serão mortos até que, um dia, nenhum animal será assassinado em nome da uma indústria dita "alimentícia".

2. Protege o meio ambiente

Uma alimentação que não utiliza leite, ovos, laticínios e outros produtos de origem animal evita a derrubada da floresta Amazônica e outros biomas para aberturas de pastos ou plantações de soja. A maioria absoluta da soja produzida no Brasil (estima-se que mais de 90%) é exportada em navios para alimentar porcos, aves e outros animais criados em confinamento para serem assassinados na Ásia e na Europa. A produção de vegetais é muito mais eficiente do que a produção de carne e outros subprodutos. Uma plantação de milho em 100 hectares, por exemplo, pode alimentar cerca de 2.500 pessoas. Se esta área for utilizada para produção pecuária, apenas 8 pessoas serão alimentadas.

3. Protege seu organismo contra o câncer

Não são poucos os estudos que relacionam o consumo de ovos, carnes e laticínios ao aparecimento de diversos tipos de câncer. Entre os principais, estão o de estômago, o de cólon, o de próstata e o de mama.

4. Protege seu coração

Além de proteger contra diversos tipos de câncer, uma alimentação vegana é comprovadamente uma ferramenta poderosa na prevenção de doenças cardiovasculares.

5. Protege pessoas menos favorecidas

Segundo o Ministério do Trabalho, a atividade comercial brasileira que mais emprega mão de obra escrava ou em condições análogas à escravidão é a pecuária. Quando você escolhe cereais, frutas, hortaliças, sementes e outros vegetais de produtores próximos à sua residência, você está colaborando diretamente para um comércio mais justo e evitando a proliferação do trabalho escravo em nosso país.

6. Protege seu bolso

Porque verduras, cereais, frutas e legumes são sempre mais baratos que carne, ovos e laticínios. Embora a indústria pecuária consiga preços incrivelmente baixos para seus produtos – se considerarmos a destruição ambiental e toda a cadeia destrutiva que suas atividades movimentam -, uma alimentação baseada em vegetais é mais barata. Não estamos aqui falando de hambúrgueres vegetais industrializados ou salsichas de soja. Estes produtos, de fato, são muito mais caros do que os que são feitos de animais. Porém, se você e sua família focarem no consumo de alimentos saudáveis e in natura, como os que podem ser comprados na feira, certamente a economia será grande.

7. Salva animais de práticas cruéis nas atividades de entretenimento

Além de não se alimentar de nenhum produto de origem animal, veganos não colaboram com nenhum evento ou estabelecimento que explora animais. Na prática, isso quer dizer que veganos não frequentam zoológicos ou circos que utilizam animais em suas apresentações, além, é claro, de boicotar rodeios, vaquejadas, touradas e outras atividades do tipo.

8. Salva você de ficar comendo a mesma coisa para sempre

É quase unânime: o prato preferido da maioria da população é o famoso arroz, feijão e bife. Ao contrário do que as pessoas pensam, uma alimentação vegana é riquíssima em variedade de sabores e cores. Receitas veganas são facilmente encontradas na internet e já existem centenas de restaurantes pelo Brasil que oferecem preparações livres de ingredientes de origem animal. Quando uma pessoa decide se tornar vegana, automaticamente começa a se informar e conhecer novos sabores e conhece muito mais opções culinárias do que pessoas que ficam naquele famoso prato quase unânime.

9. Emprega mais pessoas e de forma mais justa

É preciso muito menos gente para o manejo de uma boiada do que em uma plantação variada de vegetais. A princípio, pode parecer que, já que não precisa de tanta mão de obra, a pecuária é mais eficiente. Na verdade, proporcionalmente ao número de áreas utilizadas, a pecuária emprega menos pessoas e distribui mal as riquezas geradas com a atividade exercida. Em outras palavras, a maior parte do dinheiro vai para as mãos de poucos latifundiários. Já em hortas, pomares e plantações, especialmente naquelas em que é utilizado o cultivo orgânico, a renda é dividida de forma mais igualitária e socialmente responsável.

10. Faz de você um consumidor mais consciente

As expressões "sustentabilidade" e "responsabilidade ambiental" são grandes conhecidas de todos nós e são comuns na grande mídia. Mas, será que realmente sabemos o que elas querem dizer? Quando uma pessoa decide não mais colaborar com a dor dos animais e com a devastação do meio ambiente, ela consegue enxergar as coisas de outra forma. Gradativamente e sem parar nunca de aprender, consumidores veganos tendem a estar mais bem informados sobre os processos de fabricação e os impactos que todos os produtos que compramos geram.

11. É fácil

Depois de ler tudo isso e chegar até aqui, talvez você esteja concordando que faz sentido realmente ser vegana(o), mas deve estar receosa(o) de quão difícil deve ser não comer queijo ou beber leite ou mesmo deixar de comer churrasco e outros pratos com carne. Toda mudança, no início, pode causar certa confusão. Mas, quando se tem um motivo realmente digno de nossa atenção, as coisas ficam mais fáceis. Saiba que veganos comem churrasco, estrogonofe, coxinhas, sorvete, pizzas e tudo mais que uma pessoa que não é vegana come, só que tudo preparado de uma outra forma, claro.

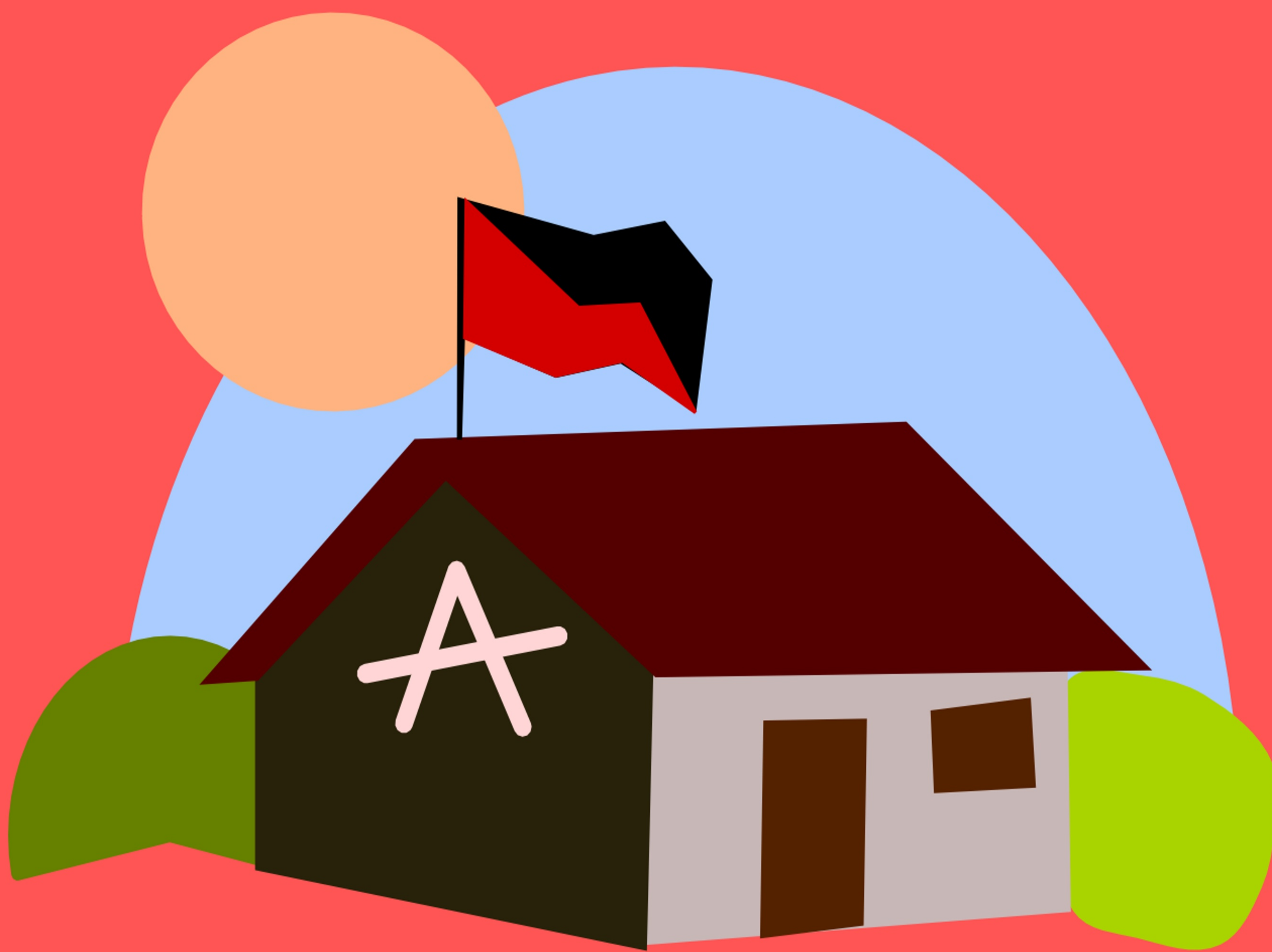
Da página eletrônica: http://vista-se.com.br





Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.

ANARKIO KAJ ESPERANTO



Nossa casa
Nossa luta!

Iniciativa por espaços
sociais autonomos
sem partidos, sem patrões
sem religiões, sem Estado

anarkio.net – fenikso@riseup.net



EDITORA ACHIAMÉ
Endereço: Rua Clemente Falcão 80A - Tijuca.
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20510-120
Telefone:
(21) 2208-2979

http://achiame.com

Tradicional livraria com uma grande variedade de livros anarquistas.

A-INFOS
O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

ANARCHIST FEDERATION
A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS
O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG
Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET
Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA
A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES
Organização sindical-revolucionária internacional de trabalhadores com atuação em diversos países.
A emancipação dxs trabalhadorxs é obra dxs próprixs trabalhadorxs

http://www.iwa-ait.org

ATEA
Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br

BIBLIOTECA TERRA LIVRE
Com o objetivo de preservar e difundir a memória do anarquismo no Brasil e no mundo e incentivar as lutas do presente.

http://bibliotecaterralivre.noblogs.org/

BOLETIM OPERÁRIO
Reunião e divulgação de material de relevância a luta dxs trabalhadorxs, de ontem e de hoje, mantendo a memória de nossas lutas para o futuro.

http://boletimoperario.blogspot.com.br/

COLETIVO ATIVISMO ABC
Uma vida autônoma frente ao mercado e ao Estado depende do fortalecimento e enriquecimento das relações sociais que nos cercam, por isso procuramos meios de criar estruturas paralelas que possibilitem enfraquecer os laços de dependência individual e coletiva em relação às instituições.
Endereço: Rua Alcides de Queirós, nº 161, Bairro Casa Branca – Santo André/SP.
CEP 09015-550

http://www.ativismoabc.org/

CCS-SP
O Centro de Cultura Social de São Paulo é o remanescente de uma prática comum do movimento libertário no Brasil. Tem como principal objetivo o aprimoramento intelectual, a prática pedagógica e os debates públicos.

http://www.ccssp.org

CNT-AIT ESPANHA
A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es

COLETIVO VIVER A UTOPIA
Organizado em Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, reune na região os anarquistas pela proposta de emanciapção social.

http://viverautopia.org/

CUMPLICIDADE
A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS
Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO
Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

BATATISMO
Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

HORMIGA LIBERTARIA
Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS
A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org

PROTOPIA
Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

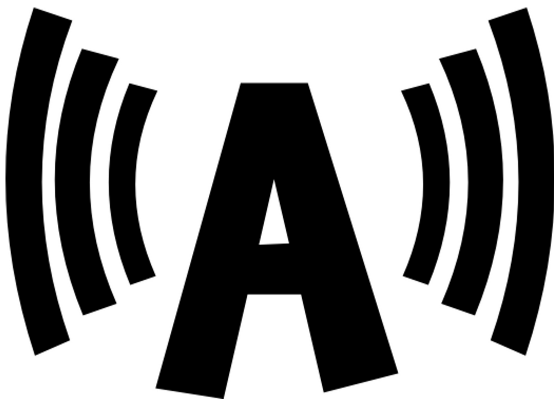
AK PRESS
O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

NÚCLEO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS CARLO ALDEGHERI
Acreditando que a análise criteriosa das questões sociais (mesmo sem as necessidades de diplomas ou graduações), com bases em documentos históricos produzidos pelos seus próprios protagonistas, é uma poderosa ferramenta que contribui para a liberdade individual, coletiva e interação social, sendo essas reflexões essenciais para a construção de um mundo novo, assim surgiu em meados de 2010, na cidade de Guarujá.
Endereço: Rua Luiz Laurindo Santana, nº 40, 1º Andar, sala 1 - Ferry Boat - Guarrujá
http://nelcarloaldegheri.blogspot.com.br
endereço eletrônico: nelcarloadelgheri@gmail.com

LIBERACANA FRAKCIO - SAT
Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html



OUTUBRO 2015



14º EXPRESSOES ANARQUISTAS

CAMPINAS - SP

PARTICIPE!

ente em contato para saber mais:

feniksо@riseup.net - exprana@riseup.net

anarkio.net